



Declaração Política

(Transportes marítimos e reforço da administração regional no Grupo Ocidental)

Senhor Presidente

Srs. Deputados

Srs. Presidente e Membros do Governo

A Autonomia dos Açores teve, desde o início, um imperativo: assegurar o desenvolvimento harmónico do conjunto das ilhas que compõem o nosso arquipélago.

Nada mais natural. Nada mais lógico. A Autonomia Açoriana bebe a sua legitimidade na procura de um propósito: combater o centralismo e os seus malefícios ou, dito de outra forma, lutar contra o abandono da periferia insular.

É por isso que a Autonomia tem de triunfar onde o centralismo perde. Ou seja, a Autonomia tem de desenvolver instrumentos eficazes de luta contra o abandono de qualquer parcela do nosso território por razões demográficas, económicas, políticas e até geográficas.

O Grupo Ocidental, constituído pelas ilhas das Flores e do Corvo, representa, historicamente, um território "assolado" pelos malefícios da periferia. As ilhas das Flores e do Corvo pesam cada vez menos na demografia e na economia dos Açores.



GRUPO PARLAMENTAR

O instrumento para combater este quase determinismo geográfico e histórico é a política. A POLÍTICA com maiúsculas. No caso em apreço, a solução para resolver os malefícios da periferia é fazer o necessário para dar centralidade a quem vive nas franjas do nosso território.

Os transportes são, para usar uma expressão recorrente neste Parlamento, o verdadeiro “toque de Midas”. Aproxima o que está longe. Cria oportunidades onde elas não existem.

É por isso que o Grupo Parlamentar do PPM valoriza muito o fretamento, por parte do Governo Regional, dos navios “Margarethe” e “Thor Assister”. Resolvem uma parte dos problemas de abastecimento. Criam centralidade.

No seu conjunto, significam um novo mundo. Um mundo “asgardiano”. Significa um trovão que ilumina o futuro das duas ilhas.

Resolvem-se, assim, problemas que estavam por resolver. Criam-se oportunidades que aguardavam a decisão política determinada que era necessário tomar.

Mas neste momento não posso deixar de realçar a aposta determinada no futuro. O Governo dos Açores decidiu criar, na orgânica da Secretaria Regional do Mar e das Pescas, um terceiro serviço periférico: o serviço de ilha das Flores. Já existiam os serviços de ilha de São Miguel e da Terceira que davam resposta às necessidades específicas nos Grupos Oriental e Central do nosso território. Faltava dar uma resposta semelhante no Grupo Ocidental, que estava a este respeito destapado.



GRUPO PARLAMENTAR

Tenha-se em conta que estes serviços contam com vastas competências. Entre elas cabe destacar as seguintes:

Assegurar a representação da Secretaria Regional do Mar e das Pescas na respetiva ilha;

Exercer competências de natureza operativa da Secretaria Regional do Mar e das Pescas, incluindo ações de apoio técnico e administrativo, nas respetivas áreas, atribuições e competências, cumprindo as orientações que sejam transmitidas pelo secretário regional, bem como pelos diretores regionais, por força da necessária articulação funcional que lhes for superiormente determinada;

Apoiar o Gabinete de Planeamento, a Direção Regional das Pescas e a Direção Regional dos Assuntos do Mar no exercício das suas competências;

Manter um conhecimento adequado das realidades e necessidades da sua área geográfica, com vista à respetiva integração nos objetivos definidos para os diversos setores;

Colaborar na recolha e divulgação de informação, no âmbito das suas competências;

Encaminhar as reclamações e os requerimentos que lhes sejam apresentados;

Assegurar a realização de outras tarefas que, no âmbito da sua área de competências, lhe sejam distribuídas ou cometidas à sua responsabilidade.

Como se vê, este novo serviço tem potencial para dar um impulso decisivo ao desenvolvimento do Grupo Ocidental nesta área. Afinal, as ilhas das Flores e do Corvo garantem, apenas pela sua localização geográfica, mais de 40% da Zona Económica Exclusiva dos Açores.



GRUPO PARLAMENTAR

Este é o caminho. Dotar os territórios mais periféricos dos Açores dos instrumentos administrativos e de planeamento necessários para promover o seu desenvolvimento.

Meus senhores!

O esforço que está agora a ser feito, na área dos transportes marítimos de mercadorias e da administração regional, deve prosseguir noutros âmbitos. Destaco duas áreas que considero fundamentais pela sua urgência: reforço do parque habitacional e políticas de promoção da fixação das populações, em especial de jovens.

Disse!

Horta, Sala das Sessões, 15 de julho de 2021

O Deputado do PPM

Gustavo Alves